



© Programa

das Vacas

felizes

Sebastião Lupi-Levy

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

**A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers.** Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

©Jupiter Editions

# Os Autores do Sistema

**Sebastião Lupi-Levy**

Registo nº 353/2020 SIIGAC/2020/847 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your Heart with Jupiter Editions©

## Siga o autor @sebastiaolupilevy (...)

— E em relação às vacas? Já viram o que andam a fazer às vacas? A colocarem-lhes óculos de realidade virtual aumentada para “acharem” que estão num pasto e aumentarem a sua produção...

— Surreal!

— Quem vai aos Açores e vê como são felizes as vacas, não quer ver as vacas senão naqueles pastos.

— Sim, mas tem de ser livres! Completamente livres!! Não vale publicidade enganosa...

— Sim, não é presas com correntes quase invisíveis nas pernas...

— O que é que vocês estão a dizer...

— Nada, nada... Não queremos perder o apoio do governo dos Açores...

— O que estamos a dizer é que nós temos muitos pastos em Portugal continental e podíamos copiar a felicidade dos pastos açorianos, pronto... Não é isso que estamos a dizer?

— Sim, é só isso que estamos a dizer...

— A ordenha tem de ser manual. Não pode ser mecânica. Nem com máquinas. Podemos aproveitarmo-nos dos queijos delas, mas de uma forma sustentável, que não cause dor, nem que as tornemos num processo, numa mecânica. A vaca para dar leite

o ano inteiro tem de, pelo menos, dar à luz um bezerro. O desmame do bezerro ocorre passado 2 meses, porque os produtores tiram o bezerro à mãe e depois com o estímulo “consegue-se” que as vacas continuem a produzir leite. Se for um macho fica 15 dias preso. Prendem o bezerro num cubículo apertado para ele não se mexer, para não ganhar músculo e a carne ficar macia...

— Pois... Por isso é que os bezerros tem anemia...  
Porque são privados de ferro.

— Os ferros do mercado privam-lhe do ferro...

— Depois destes 15 dias de privação de ferro, o bezerro é morto.

— Portanto, isto é para acabar! Essa é a perversão do negócio! É a parte viciada do negócio. Nós aqui, estamos nesta mesa redonda a tentar salvar os negócios de todos. A tentar vermos a parte saudável dos negócios... Estamos aqui com os olhos clínicos. Somos os psicólogos do mercado.

— Se forem fêmeas ou vão para carne ou para a produção de leite. São artificialmente inseminadas. Os produtores põem uma solução cáustica, que é um ácido, e ferro quente para impedir o crescimento dos cornos.

— Só para avisar que os cornos que eu tenho nas paredes da minha casa, são cornos de vacas que eu encontrei mortas no mercado... Estamos num mercado, não é?

— Mas porque é que lhes tiram os cornos? Elas são agressivas com os cornos?

— Não, para não se magoarem umas às outras e para “facilitar” a ordenha...

— Pois... Para não se magoarem, porque estão todas metidas em cubículos...

— Isso também é para acabar... Os cornos ficam!

— Sim, mas quando as vacas morrerem posso ficar com os cornos? Faço uns trabalhos de carpintaria lindos com os cornos...

— Até a carpintaria está metida no negócio das vacas?

— Há carpintarias que só mexem em cornos de vacas que tenham participado no Programa das Vacas Felizes...

— Qual é exatamente o Programa das Vacas Felizes?

— O programa das vacas felizes e que foi aplicado também nos Açores, pelos produtores certificados, é a pastagem 365 dias por ano, porque o pasto está verde o ano inteiro, há todo um bem-estar animal ao ar livre com água limpa, sempre à disposição, um veterinário... As vacas têm de estar todas juntas, as linhas de leite têm de estar visíveis, ou seja, ao ar livre...

— E isto ouvido assim, faz lembrar-me as cozinhas dos restaurantes abertas que é para se ver o processo todo...

— Depois pomos música a tocar com uma câmaras na cozinha e vemos qual é que a música que produz mais leite, que dá mais produtividade... Mandamos instalar uns auriculares com medidores da atividade cerebral e medimos diretamente no cérebro o desempenho profissional... Ouvimos as discussões...

— Depois ainda sobre o Programa das Vacas Felizes, sobre qualidade e segurança alimentar, a qualidade do leite é regulada, a produção é sustentável...

— A produção é sustentável para poupar os recursos?

— Quais recursos? Os gastos de água e de luz?? Ou a produção ser sustentável é o respeito pelo animal e não se arrancar os vitelos à nascença, que parecem bebés humanos a chorar??

— Ou a produção ser sustentável é não usarem-se máquinas para ordenhar?? É que a sustentabilidade está infimamente ligada com a dignidade!

— Depois, o último ponto do Programa das Vacas Felizes tem de ver com a eficiência e com o próprio sistema informático na introdução de novas tecnologias...

— Ah! Está explicado... Deve ter sido baseado nesse ponto que enfiaram os óculos de realidade virtual aumentada às vacas... Para dizer que o processo com “novas tecnologias” de realidade virtual aumentada é muito eficiente, porque a produção do leite aumentou...

— Olhem, por mim, adicionava-se já aqui mais um pilar para o Programa das Vacas Felizes adaptado aos Açores...

— Qual?

— Cada vaca tem de ter vista para o mar! E assim conseguíamos combater os óculos de realidade virtual aumentada.

— Não te preocupes que um programador *À Velocidade da Luz* de Gil de Sales Giotto faria logo uma vista-mar de realidade virtual aumentada para as vacas, como se estivessem todas nos Açores...

— Uma questão... Não retirando nós o bezerro à mãe, quanto tempo é que o bezerro vai ficar a mamar?

— Se não houvesse essa retirada, o bezerro continuaria a mamar até um ano.

— A vaca tem várias tetas, não é?

— Sim.

— E sai leite de todas as tetas, não é?

— Sim... Queres mamar?

— A pergunta que eu faço é, se é ou não possível ordenhar-se a vaca enquanto o bezerro está a mamar a vaca...?

— Claro que não! Não vamos fazer isso!

— Mas porque é que te estás a rir como se fosse algo do outro mundo? E porque dizes que não vamos fazer isso?

— Porque o bezerro pode não gostar. E o bezerro pode querer mamar na teta em que se está a ordenhar...

— Mas entre ser retirado da mãe aos dois meses ou poder mamar enquanto um produtor está a ordenhar de uma forma meiga, sustentável, com tato, se calhar, é preferível isso, se for possível. Por isso, não percebo o teu riso... Eu fiz uma

pergunta... Vamos lá ver uma coisa... Nós estamos num mundo em que as coisas que estão a acontecer, a forma como a economia está a crescer não beneficia toda a gente, traz muita dor, sofrimento e derrama sangue... Ora, nós estamos aqui reunidos nesta mesa redonda a filosofar

— Às vezes a fazer um teatrinho dos diabos...

— Mas ao mesmo tempo estamos a legislar, soluções que podem reparar a economia sem destruir a economia. Nós estamos aqui a tentar recuperar um sistema doentio que objetificou tudo e todos, a começar pelos animais e pelas árvores, a acabar nos humanos... (...) Um *capitalismo inteligente dos recursos* como o do Jaime não faz mal nenhum, até faz bem! Uma economia verde e uma tecnologia ecológica como defende com coração o nosso Jaime n' *O Algoritmo do Amor*, não faz mal (...)! (...) Nós fizemos um buraco na camada do ozono. Temos de tentar remediar o que fizemos.

— Os peidos das vacas que libertam metano é que destroem a camada do ozono... A culpa é das vacas! As vacas é que são as culpadas! Não somos nós... Nós não fizemos nada de mal... Eu não tenho nada que ver com o buraco na camada do ozono...

— Nem eu... Eu nem bebo leite de vaca!

— Aqui ninguém bebe leite de vaca. Aqui todos sabemos que o leite de vaca é um alimento para os bezerras...

— Sim, mas um queijinho ecológico e sustentável ordenhado com as mãozinhas humanas da teta da vaca feliz não tem mal nenhum...

— Nós não fizemos nada de mal... Nós só ordenhámos com as nossas próprias mãos, sem coisas mecânicas... Nós não perdemos o tato...

— Não fomos nós que inventámos as coisas mecânicas para tirar o leite às vacas... Não fomos nós que fizemos um buraco na camada do ozono... Não fomos nós que inventámos a economia...

— É verdade, não fomos nós que o fizemos. Não fomos nós que inventámos as coisas mecânicas para tirar o leite às vacas, não fomos nós que inventámos as gaiolas para capturar os canários... Mas a verdade, é que essas coisas tecnológicas, essas gaiolas tecnológicas, todos os dias estão a ser produzidas e se nós não podemos interromper a produção mundial, ao menos podemos interromper a produção nacional e sua importação (...) Simplesmente queremos ficar de fora de todo o mercado negro que é manipulado pelas mãos negras invisíveis dos diabos... Porque nós também somos diabos, também sabemos ser para lutar contra todos os diabos... Somos diabos bons! O nosso demonismo existe para enfrentar o Mal! Não gostamos de economias perversas nem de um Direito Comercial perverso nem de um Direito das Empresa perverso nem de um Direito dos Bancos perverso. Nós estamos aqui, para pôr termo à futilidade e à perversidade que vicia e contamina a economia. A economia tem de ser empática, solidária e humana. (...) Tem de ser mais esverdeada, mais sustentável. Temos de pincelar o sistema e a economia com as verdes pinceladas, do nosso Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala.

— E não podemos usar as tintas da lojinha do meu tio para pincelar o sistema?

— Qual é que é a marca das tintas? São tintas ecológicas?

— São! E o meu tio até tem uma lojinha de carpintaria...

Ele poderia ajudar-nos a erguer o tal pilar...

— O teu tio ainda nos vai é mandar para as obras...  
Ainda vamos é ser carpinteiros da lojinha de carpintaria do teu tio...

— O teu tio come carne de vaca?

— Não come...

— E bebe leite de vaca?

— Não bebe...

— Mas e queijo?

— De vez em quando come um queijinho... Mas é um queijinho das vacas dele... É ele que faz a ordenha e não usa máquinas e tem as vacas e os bezerros a viverem felizes no seu jardim... Ele é contra o sistema das máquinas...

— Achas que o teu tio poderia patrocinar-nos? Ainda não comprámos as tintas nem a carpintaria para pormos as mãos à obra...

— Vamos lá! Temos muitos arranjos e consertos para fazer aqui na Terra!

— Mãos à obra! Está na hora! Temos de evoluir! Temos uma nave espacial para apanharmos para *Jupiter* de Gabriel Garibaldi!

— Enquanto tivermos máquinas que se agarram às tetas da vaca e a vaca está ali num cubículo a ver todo o seu leite a ser levado para a economia e a ouvir o choro do seu bezerro, bem podem esquecer a nave espacial, porque, assim, nós não vamos ser nunca uma economia verde! Nunca! Nós, assim, não vamos evoluir! E temos de evoluir!

— Pois, temos! Temos uma nave espacial de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi para apanhar...

(...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) no dia 23 de agosto de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

**Uma ~~M~~issão de Paz! Uma Escrita pela Paz!**



**JUPITER  
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

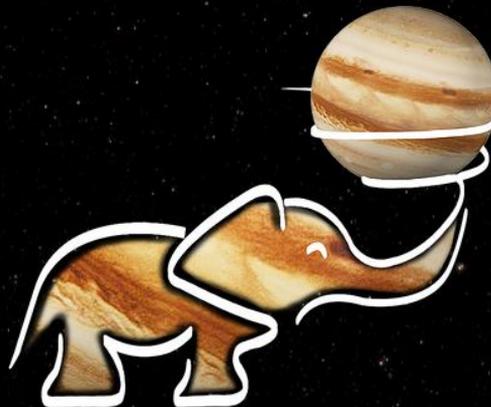
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**